



©ACNUR / Allana Ferreira

ACNUR, Ministério da Educação e Ministério da Justiça lançam ferramentas para promover a educação de crianças refugiadas

Sem dúvidas, a educação é um caminho comprovado para a inclusão de crianças e adolescentes e uma ponte para a oportunidade de um futuro melhor. No entanto, o acesso à educação continua a ser um enorme desafio para os jovens refugiados. De acordo com o recente relatório global do ACNUR sobre educação, 48% de todas as crianças refugiadas permanecem fora da escola.

Para ajudar a conscientizar sobre o tema, o ACNUR e o Governo do Brasil lançaram duas ferramentas de educação como parte do Dia das Crianças, comemorado nacionalmente em 12 de outubro. O “Guia para pais e educadores sobre a integração de crianças e adolescentes refugiadas nas escolas” e o Portal de Educação para Crianças Refugiadas, visam facilitar o acesso à informação

para garantir a efetiva integração dos refugiados no sistema educacional brasileiro. O evento, transmitido ao vivo no canal do YouTube do ACNUR (youtu.be/uG5mDaYZEFg), contou com a participação do ACNUR, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), Sociedade Civil, Universidades e Refugiados.

A publicação está disponível em português, inglês, espanhol, francês e árabe (bit.ly/3D3hu5Z) e ajudará a contribuir para moldar práticas de educação inclusiva para jovens refugiados no Brasil, enquanto a plataforma de educação hospeda vídeos e materiais de referência que serão regularmente atualizados com conteúdo de interesse para educadores e refugiados.

Leia mais em
bit.ly/3EyCEtd

Plataforma Educação para Refugiados
educacaopararefugiados.com.br



©Assembleia Legislativa do Espírito Santo / Tonico

Representante realiza missão no Paraná e Espírito Santo

Em outubro, o representante do ACNUR, José Egas, foi em missão aos estados do Espírito Santo e do Paraná. No Espírito Santo, a visita contou com reuniões com diferentes Secretarias de Estado, com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que faz parte da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, com a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa e com as Defensorias Públicas da União e do Estado. (DPU/DPE). No Paraná, a agenda possibilitou o engajamento com a Casa do Migrante e a Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA), bem como a assinatura de um Acordo de Cooperação com o Município de Foz de Iguaçu, com o objetivo de promover ações conjuntas para fortalecer o acolhimento, proteção e integração local de refugiados e migrantes na cidade.

Leia mais em bit.ly/3GsQ6k6

Lançamento de manuais sobre trabalho social e proteção comunitária com refugiados indígenas e migrantes da Venezuela

De acordo com dados do ACNUR, mais de 6.000 indígenas venezuelanos das etnias Warao, Pemon, E'ñepá, Kariña e Wayúu buscaram proteção e hoje vivem em pelo menos 19 estados do Brasil.

Para orientar e auxiliar as assistentes sociais no acolhimento e assistência dessa população da forma mais respeitosa e inclusiva, o ACNUR em parceria com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) e com o Ministério da Cidadania elaborou duas cartilhas:

Guia de Referência para o Trabalho Social com a População Indígena Refugiada e imigrante bit.ly/3n300RN



Guia de referência para o trabalho social com a população indígena refugiada e imigrante



Guia de Proteção Comunitária de Pessoas Indígenas Refugiadas e Imigrantes bit.ly/30cvdJE



GUIA DE PROTEÇÃO COMUNITÁRIA DE PESSOAS INDÍGENAS REFUGIADAS E IMIGRANTES



Leia mais em bit.ly/3vSMfru



©ACNUR / Camila Ignacio

Área de lazer e lazer é inaugurada nos abrigos Rondon 1 e Rondon 3

Como parte do projeto "Scale-Up Urban95 Boa Vista", que contou com o apoio do ACNUR, Operação Acolhida, AVSI, Fundação Bernard van Leer e do Município de Boa Vista, as crianças venezuelanas que estão temporariamente abrigadas no Rondon 1 e no Rondon 3 agora contam com um novo playground que lhes proporciona oportunidades de socialização e desenvolvimento, melhorando sua saúde e bem-estar.



©ACNUR / Karolayne Mota

Abertura do Anexo BV- 8 em Pacaraima e Abrigo Rondon V em Boa Vista

Desde a flexibilização da fronteira, em junho, o número de venezuelanos que estão em situação de rua aguardando documento de autorização de entrada ou completar o processo de documentação aumentou em Pacaraima. Como resultado, um anexo ao abrigo BV-8 foi construído para acomodar até 700 pessoas e servirá como um espaço de emergência onde, todos os dias, a partir das 16h, os casos mais vulneráveis receberão abrigo noturno, alimentação e outros itens básicos de higiene.

Em Boa Vista, a Operação Acolhida inaugurou o Rondon V, um novo abrigo para melhor receber os venezuelanos recém-chegados. Esta instalação, que substituirá Rondon 2 como local de triagem para beneficiários de interiorização, pode acomodar até 500 pessoas e em breve estará pronta para operar com capacidade total de até 1.000 pessoas.



©ACNUR / Felipe Irmaldo

ACNUR Brasil recebe missão do ECHO

O ACNUR Brasil recebeu a Direção-Geral de Ajuda Humanitária e Proteção Civil da União Europeia (ECHO) durante uma missão a São Paulo, Manaus e Belém, que incluiu reuniões com o ACNUR, autoridades locais e parceiros, visitas às instalações da Operação Acolhida, acompanhamento de iniciativas de coexistência pacífica, bem como intercâmbios com refugiados e migrantes. No Brasil, a ECHO é um parceiro-chave do ACNUR na resposta à situação venezuelana, nas áreas de proteção, abrigo, registro e assistência financeira por meio do CBI.



©Projetemos

Infância Desaparecida: campanha do ACNUR alerta sobre os desafios enfrentados pelas crianças refugiadas

Para sensibilizar o público brasileiro sobre os obstáculos enfrentados pelas crianças refugiadas no acesso à educação e outros direitos, o ACNUR Brasil lançou a campanha Infância Desaparecida.

Em sua inauguração, outdoors foram projetados em um prédio em São Paulo em parceria com a rede Projetemos, e celebridades e influenciadoras digitais como Leticia Spiller, Claudia Leitte, Iza, Dani Suzuki e Samara Felippo convidaram seus seguidores das redes sociais para participar da iniciativa.

Acesse www.infanciadesaparecida.org, preencha o formulário e embarque em uma jornada para ver o mundo através dos olhos de uma criança refugiada!

PUBLICAÇÕES

acnur.org/portugues/publicacoes/

- ▶ External Updates ACNUR (Setembro) bit.ly/3FkMLIA
- ▶ Relatório de Atividades de Manaus (Agosto-Setembro) bit.ly/3cgGFq3
- ▶ Relatório de Monitoramento de Proteção do ACNUR Brasil (Agosto 2021) bit.ly/3wS7zhi

DESTAQUES

1ª Reunião do Comitê Gestor do WEE JP

No dia 14 de outubro, ocorreu a primeira reunião do Comitê Gestor do Programa Conjunto de Empoderamento Econômico das Mulheres. Representantes do ACNUR, UNFPA e ONU Mulheres e da Embaixada de Luxemburgo discutiram oportunidades e avanços para este projeto de 2 anos.

Laboratório de Informática é inaugurado no abrigo municipal de Belém

ACNUR e Fundação Papa João Paulo XXIII (FUNPAPA) inauguraram um laboratório de informática equipado com 3 laptops e 1 impressora para apoiar 160 indígenas Warao com suas atividades de estudo e trabalho.

ACNUR e parceiros treinam voluntários para apoiar o registro de refugiados em São Paulo

Para atender às demandas de assistência social dos refugiados, que foram intensificadas pela pandemia COVID-19, o ACNUR mobilizou universidades e instituições parceiras, como PUC-SP, Cáritas São Paulo e Missão Paz, para apoiar o Centro de Integração da Cidadania do Imigrante (CIC do Imigrante) com atividades de registro. Leia mais em bit.ly/3pF2ZkY

Programa de empregabilidade de refugiados realiza 69 contratações durante pandemia

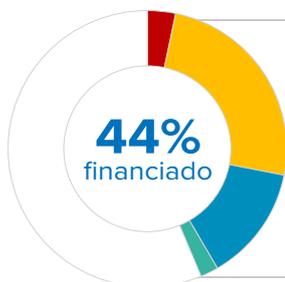
Criado em 2011 pela empresa EMDOC, em São Paulo, o Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR) promove a reintegração de refugiados no mercado de trabalho brasileiro e conta com o apoio do ACNUR para realizar o registro de profissionais refugiados, a mobilização do setor privado e a efetiva contratação de refugiados e migrantes. Leia mais em bit.ly/3mlWnpK

Refugiado congolês participa do Festival Virada Cultural de Belo Horizonte

O festival, que aconteceu nos dias 16 e 17 de outubro, contou com a participação de Lavi Kasongo, que montou a exposição "Bandeiras da Revolução" em parceria com outros artistas. Leia mais em bit.ly/2ZvKaGp

O ACNUR Brasil avança com seu plano operacional 2022 e estratégia plurianual 2023-2027

Durante setembro e outubro, escritórios do ACNUR, unidades técnicas e equipe sênior de gestão (SMT) organizaram retiros como parte de um processo abrangente de planejamento. Essas atividades contaram com a participação online de diferentes partes interessadas, incluindo autoridades governamentais, parceiros do ACNUR e da academia.



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

9 DE NOVEMBRO DE 2021

US\$ 52,5 milhões

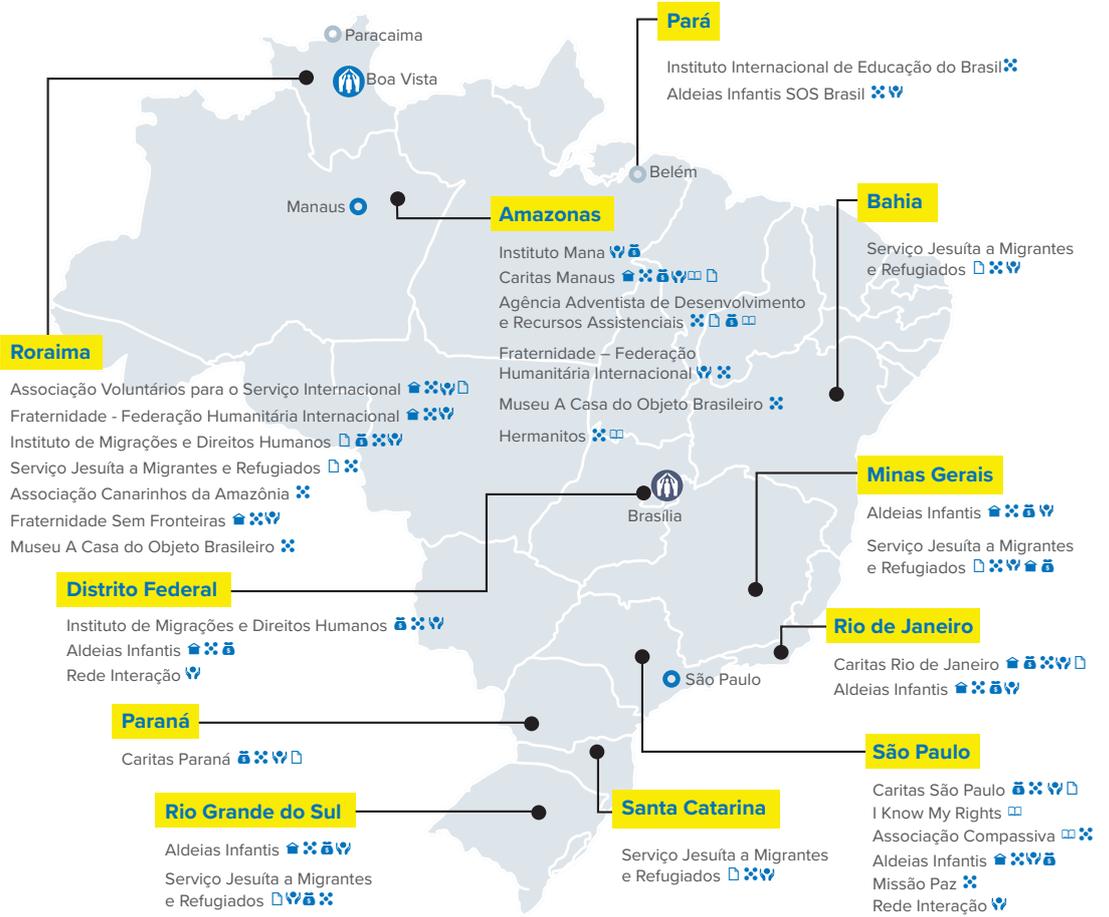
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2021

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



empresascomrefugiados.com.br



help.unhcr.org/brazil

Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

www.R4V.info

@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações: brabrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.